

São João del-Rei

MINAS GERAIS

IMAGENS

IPHAN

CRÉDITOS

Presidenta da República do Brasil

Dilma Rousseff

Ministra de Estado da Cultura

Ana de Hollanda

Presidente do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional

Luiz Fernando de Almeida

Diretoria do Iphan

Célia Maria Corsino

Dalmo Vieira Filho

Márcia Helena Gonçalves Rollemberg

Maria Emília Nascimento Santos

Coordenação editorial

Sylvia Maria Braga

Edição

Caroline Soudant

Revisão

Gilka Lemos

Design gráfico

Cristiane Dias / Pablo de Regino

Diagramação e edição de imagens

Cristiane Dias

Pesquisa iconográfica e legendas

Maria da Graça Soto Queiroz (coordenadora)

João Queiroz Krause / Adler Homero Fonseca de Castro (pesquisadores)

Fotos e ilustrações

Arquivo Central do Iphan/RJ

Digitalização das fotos

Oscar de Brito e Cunha

www.iphan.gov.br | www.cultura.gov.br

Q3s Queiroz, Maria da Graça Soto.
São João del-Rei / Maria da Graça Soto Queiroz. – Brasília, DF:
Iphan/Programa Monumenta, 2010.
84 p.: il. color.; 27 cm. – (Imagens; 5).

ISBN: 978-85-7334-153-9

1. São João del-Rei - Minas Gerais. I. Título.

CDD 981.51

São João del-Rei

MINAS GERAIS

IMAGENS

IPHAN



Vista da Cidade de São João del-Rei com a Catedral Basílica de N. Sra. do Pilar em destaque e Igreja de São Francisco ao fundo.
Fotografia: Paul Stille, s/d.

APRESENTAÇÃO

A coleção *Imagens* constitui mais uma iniciativa do Iphan para a valorização de nosso patrimônio cultural.

Este quinto volume apresenta uma série de fotos antigas de São João del-Rei, cidade histórica brasileira em que arquitetura, urbanismo e paisagem formam seu excepcional patrimônio. Todos os registros fotográficos pertencem ao Arquivo Central do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, cuja riqueza e diversidade merecem ser divulgadas.

Nossa intenção é resgatar a memória das antigas feições da cidade e buscar a permanência do que ainda existe delas.

Esse é o esforço a que nos propomos.

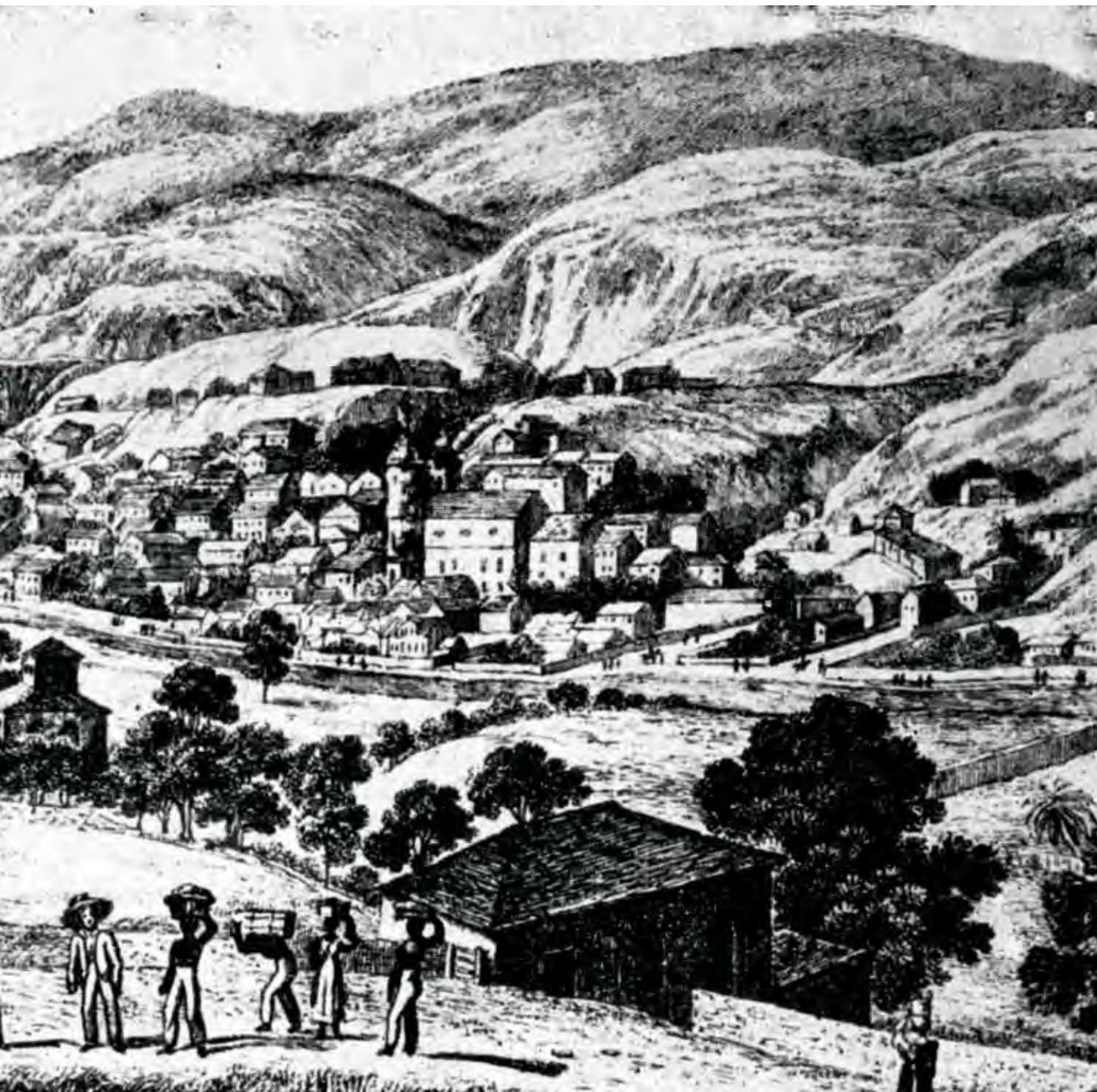
LUIZ FERNANDO DE ALMEIDA
Presidente do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional
Junho 2011





Vista parcial do centro histórico de São João del-Rei, com Igreja de São Francisco em destaque e Igreja de N. Sra. do Carmo em primeiro plano, à esquerda. Fotografia: s/d.





Gravura: estampa da Biblioteca Nacional, mostrando a cidade na primeira metade do século XIX.
Fotografia: s/d.



Vista de trecho do conjunto arquitetônico e urbanístico de São João del-Rei, com Igreja de N. Sra. das Mercês ao fundo.
Fotografia: s/d.



Vista parcial da cidade de São João del-Rei, com a Catedral Basílica de N. Sra. do Pilar em destaque.
Ao fundo, a Igreja de N. Sra. das Mercês e o Solar do Barão de Itambé. Fotografia: 1971.



Vista da Igreja de N. Sra. do Carmo a partir da Rua do Cotovelo.
Fotografia: Paul Stille, s/d.



Vista aérea da Igreja e do Cemitério de São Francisco e seu entorno.
Fotografia: 1950.



Vista aérea da Igreja de São Francisco e seu entorno.
Fotografia: 1950.



Vista parcial do Centro Histórico de São João del-Rei com Igreja de São Francisco ao fundo. Em primeiro plano, Casa de Câmara e Cadeia e Ponte da Intendência (ou da Cadeia) sobre o Córrego do Lenheiro. Fotografia: s/d.



Sobrado urbano, com detalhe dos cunhais em cantaria lavrada artisticamente. Fotografia: Arthur Arcuri, s/d.



Detalhe de janela em casa integrante do conjunto arquitetônico e urbanístico de São João del-Rei. Fotografia: Arthur Arcuri, s/d.



Casario na Rua do Carmo, com igreja homônima ao fundo. Fotografia: s/d.



Vista da Ponte da Intendência e da Casa de Câmara e Cadeia, a partir da Ponte dos Suspiros.
Fotografia: Lau Torquato, 1993.

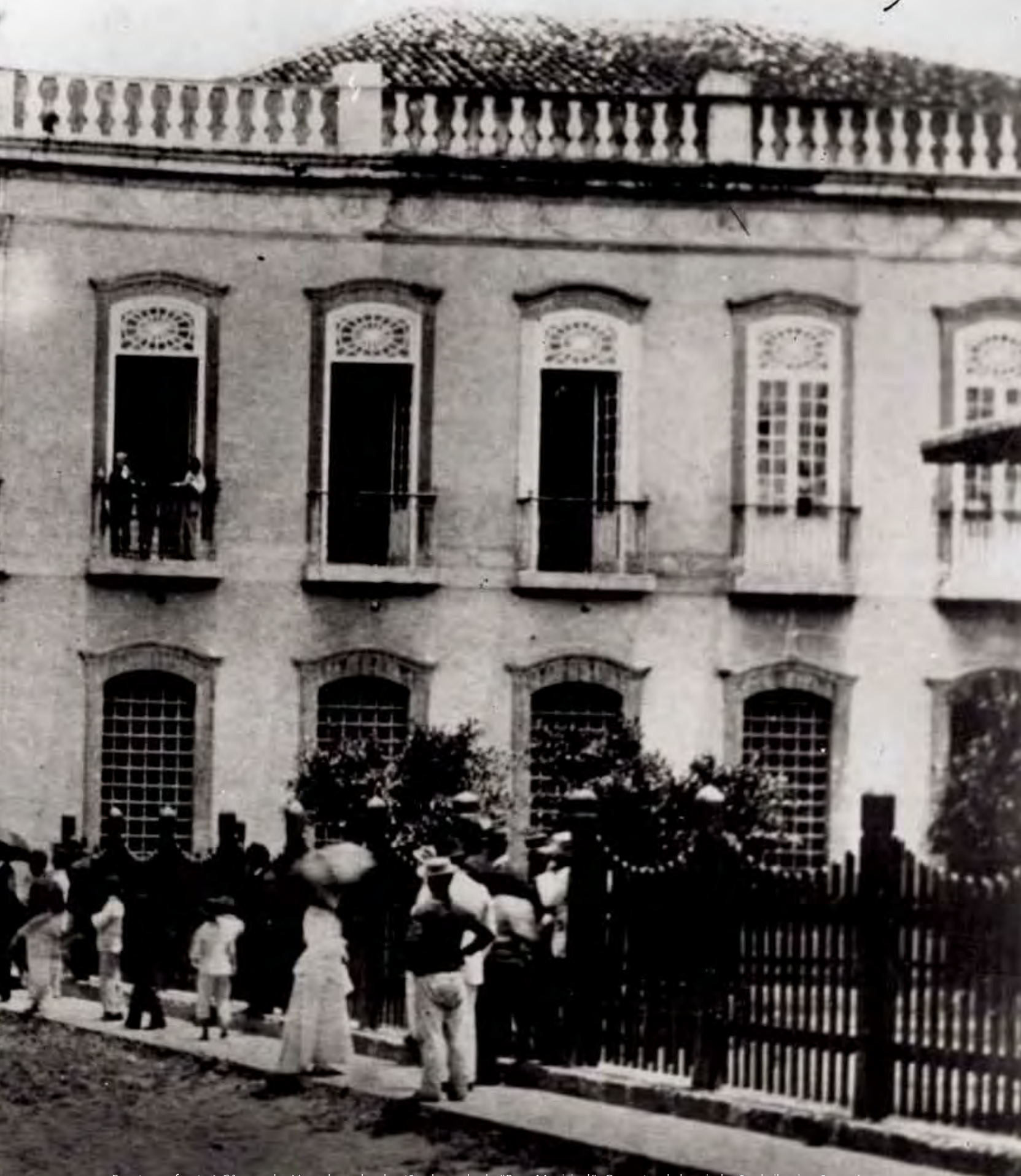


Câmara Municipal, situada na Rua Artur Bernardes. Fotografia: Eric Hess, s/d. (década de 1940).



Esquina entre as ruas Artur Bernardes e Marechal Deodoro, com a Câmara Municipal ao fundo. Fotografia: s/d.





Evento em frente à Câmara dos Vereadores, local então chamado de "Paço Municipal". Os postes de luz ainda são de iluminação a gás. Fotografia: s/d. (década de 1930).



Câmara Municipal, com a Ponte da Intendência (ou da Cadeia) em primeiro plano.
Fotografia: T. Halfeld, s/d.



Última casa com rótulas ainda existente na cidade, em 1950.
Fotografia: 1950.



Sobrado situado na esquina das ruas Marechal Deodoro e Arthur Bernardes.
Fotografia: 1969.



Casas de comércio na Rua Arthur Bernardes, esquina com Getúlio Vargas.
Fotografia: s/d.



Sobrado que pertenceu a Tancredo Neves. Fotografia: Renato Morgado, 1980.



Entorno imediato da casa que pertenceu a Tancredo Neves. Fotografia: Renato Morgado, 1980.



Praça Embaixador Gastão da Cunha, marcada pela presença da Igreja do Rosário e da antiga casa de Tancredo Neves. Fotografia: s/d.



Exterior da Casa da Intendência, sede do executivo no período colonial, com Igreja de N. Sra. das Mercês ao fundo. Fotografia: T. Halfeld, s/d.



Museu de Arte Sacra, antiga Casa da Intendência, com Igreja de N. Sra. das Mercês ao fundo. Fotografia: 1969.



Fachada da Intendência vista a partir da Praça das Mercês. O Intendente municipal era o nome pelo qual era conhecido o administrador de uma povoação, cargo semelhante ao de um prefeito. Fotografia: s/d.



Casa de Bárbara Heliadora. Fotografia: s/d.



Parte do forro da casa de Bárbara Heliadora, antes dos trabalhos de recuperação pelo Iphan. Fotografia: 1962.



Hospital das Mercês. Fotografia: s/d.



Casas situadas na antiga Praça das Mercês. Fotografia: s/d.



Casario na antiga Praça das Mercês. A numeração dos prédios inserida na foto pelo SPHAN servia para manter atualizado o inventário do patrimônio tombado. Fotografia: s/d.



Casario na Rua Duque de Caxias, posteriormente rebatizada como Rua Getúlio Vargas.
Fotografia: s/d.



Casa na Praça Frei Orlando, esquina com a Rua Padre José Maria. Fotografia: s/d.



Casario na Rua General Osório. Fotografia: s/d.



Casario na Rua Duque de Caxias, antiga Rua Direita. Fotografia: s/d. (década de 1940).



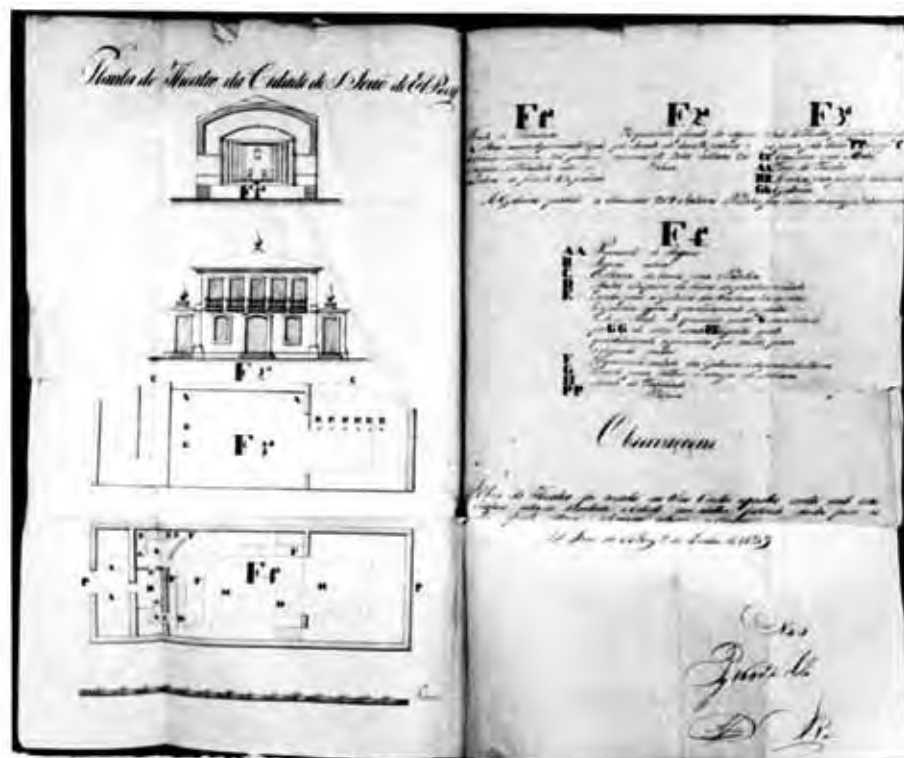
Sacada de prédio na Rua Duque de Caxias. Fotografia: Eric Hess, s/d. (década de 1940).



Esquina da Rua Padre José Maria, na Praça Frei Orlando. Fotografia: s/d.



Casa na Rua Getúlio Vargas (antiga Duque de Caxias e, antes disso, Direita), esquina com Rua Sebastião Sete. Fotografia: 1969.



Reprodução de planta do Teatro de São João del-Rei. Arquivo Público Mineiro. Fotografia: 1839.



Aspecto da Rua Marechal Deodoro, com sobrado tendo o segundo pavimento em um corpo central em primeiro plano.
Fotografia: W. J. Craig, 1948.



Prédio da delegacia fiscal, antiga Casa do Barão de São João del-Rei, situada na Rua Padre José Maria (antiga Rua da Prata). Fotografia: Eric Hess, s/d. (década de 1940).



Delegacia fiscal. Em frente, a praça rebatizada com o nome de Frei Orlando.
Fotografia: Augusto Carlos da Silva Telles, 1964.



Casa de Bárbara Heliodora, situada na Rua Padre José Maria, defronte à Praça Frei Orlando.
Fotografia: s/d.



Solar da Baronesa de Itaverava, na Rua Rezende Costa.
Fotografia: s/d.



Perspectiva de casa na Rua Santa Teresa, tida como a mais antiga de São João del-Rei.
Fotografia: 1966.



Casario na Rua Rezende Costa. Fotografia: s/d.



Entorno do Grande Hotel, com Igreja de N. Sra. das Mercês ao fundo. Fotografia: 1946.



Fachada do Grande Hotel, apedrejada no dia seguinte a uma conferência de Silva Jardim a favor da República.
Fotografia: s/d.



Fachada da Santa Casa de Misericórdia, posteriormente demolida.
Fotografia: s/d.



Sobrado na Rua Marechal Deodoro. Este prédio correu o risco de ser destruído para dar lugar a um hotel. Fotografia: 1946.



Ruínas de sobrado na Rua Marechal Deodoro, ilegalmente demolido pelos proprietários, apesar do embargo do SPHAN. Fotografia: 1946.



O mesmo sobrado, depois de comprado pelo SPHAN e restaurado para instalação do Museu de São João del-Rei. Fotografia: 1963.



Interior do Museu de São João del-Rei, situado no sobrado da Rua Marechal Deodoro. Fotografia: 1962.



Chafariz da Legalidade ou, como era conhecido pela população, "Chafariz dos Arcos", com a data de construção: 1833. Recebeu esse nome em razão de ter sido construído para homenagear o papel de São João del-Rei contra os rebeldes de Ouro Preto, na Revolução Liberal de 1832. Fotografia: s/d.



Detalhe do Chafariz da Legalidade. Fotografia: s/d.



Ruínas do chafariz de uma chácara em Chagas Dória, na localidade de Matozinhos, São João del-Rei. Fotografia: s/d.



Chafariz de ferro fundido levantado pela Câmara Municipal de São João del-Rei em Chagas Dória, em 1887, com temática arcadiana. Fotografia: s/d.



Perspectiva posterior da Igreja do Bonfim, construída em 1769 no morro situado atrás da Indentência da cidade.
Fotografia: s/d.

Igreja do Bonfim, edificada por José Garcia de Carvalho, devoto de N. Sr. do Bonfim.
Fotografia: Gilberto Ferrez, 1947.





"Casa de Pedra", gruta com formações calcárias (estalagmites e estalactites) que atraíam a população local para passeios e piqueniques. Fotografia: s/d.



Entrada da gruta "Casa de Pedra". Fotografia: s/d.



Rua Duque de Caxias, com um dos Passos da Paixão de Cristo à esquerda e a Igreja do Carmo ao fundo.
Fotografia: Eric Hess, s/d. (década de 1940).







Perspectiva posterior da Igreja do Carmo, evidenciando as dimensões do templo. Fotografia: Paul Stille, s/d.

Risco de Frontispício. Fotografia: Eric Hess, s/d. (década de 1940).



Fachada principal da Igreja de N. Sra. do Carmo.
Fotografia: s/d.



Detalhe da janela da torre direita da Igreja do Carmo.
Fotografia: Nestor, s/d.



Portada da Igreja do Carmo, com sua cantaria lavrada. A edificação é de 1733, mas as pinturas e douração datam do século seguinte.
Fotografia: Paul Stille, s/d.



Brasão com imagem de Nossa Senhora sobre a portada da Igreja do Carmo. Fotografia: Kazys Vosylius, s/d.



Molde de gesso do ornato principal da portada da Igreja do Carmo, feito pelo Iphan. Fotografia: s/d.



Brasão com imagem de N. Sra. do Carmo, sobre o pórtico da igreja da mesma invocação. Década de 1820.
Fotografia: Kazys Vosylius, s/d.



Detalhe da imagem de Nossa Senhora segurando o menino Jesus, ainda com sinais de pintura dourada. Igreja do Carmo.
Fotografia: Kazys Vosylius, s/d.



Portão do cemitério da Igreja do Carmo, em serralheria artística, datado de 1836. Fotografia: Paul Stille, s/d.



Sepulturas do cemitério do Carmo. Ao fundo, trecho de ampliação mais recente do cemitério. Fotografia: s/d.



Nave da Igreja do Carmo, com o coro ao fundo. Fotografia: s/d.



Perspectiva interna da nave
da Igreja do Carmo.
Fotografia: s/d.





Igreja de Nosso Senhor do Monte. Construída nas proximidades de locais de mineração, está um pouco afastada do núcleo urbano original. Fotografia: 1943.



Altar-mor da Capela de Nossa Senhora do Monte.
Fotografia: s/d.



Escadaria e Igreja de N. Sra. das Mercês.
Fotografia: s/d.



Casario no entorno da Igreja de N. Sra. das Mercês, com a Praça das Mercês em destaque.
Fotografia: 1969.



Fachada da Igreja de N. Sra. do Rosário, construída pela irmandade criada em 1708. A fiação elétrica foi removida posteriormente. Fotografia: Renato Morgado, 1980.



Igreja de N. Sra. do Rosário, cuja construção começou em 1719, datando o prédio existente de 1753. Fotografia: 1969.



Arco cruzeiro e altar-mor da Igreja de N. Sra. do Rosário. Fotografia: Renato Morgado, 1980.



Telhados coloniais da cidade, com as torres da Matriz do Pilar ao fundo.
Fotografia: s/d.



Torreões e fachada principal da Igreja Matriz de N. Sra. do Pilar. Fotografia: s/d.



Vista da Av. Rui Barbosa, nas proximidades da Igreja Matriz. Fotografia: Paul Stille, s/d.



Janelas externas da galeria da Igreja Matriz de N. Sra. do Pilar, com as calhas rentes aos beirais do telhado. Fotografia: 1945.



Vista dos fundos da Igreja do Pilar, mostrando o beiral, feito com massa e moldado na forma de telhas capa e canal, e o calçamento em cantaria lavrada em forma de leque nos ângulos. Fotografia: Arthur Arcuri, 1950.



Detalhe de cantaria lavrada da escadaria que leva para a Igreja do Pilar, com a data "1871". Fotografia: Mario Baldi, s/d.



Altar-mor da Igreja Matriz de N. Sra. do Pilar. Fotografia: s/d.



Nave e coro da Igreja do Pilar. Fotografia: s/d.



Vista dos altares da Igreja Matriz de N. Sra. do Pilar. Fotografia: s/d.



Pia batismal da Igreja do Pilar. Ao fundo, janela com "conversadeiras", bancos onde as pessoas podiam sentar-se para conversar enquanto apreciavam o que acontecia na rua. Fotografia: s/d.

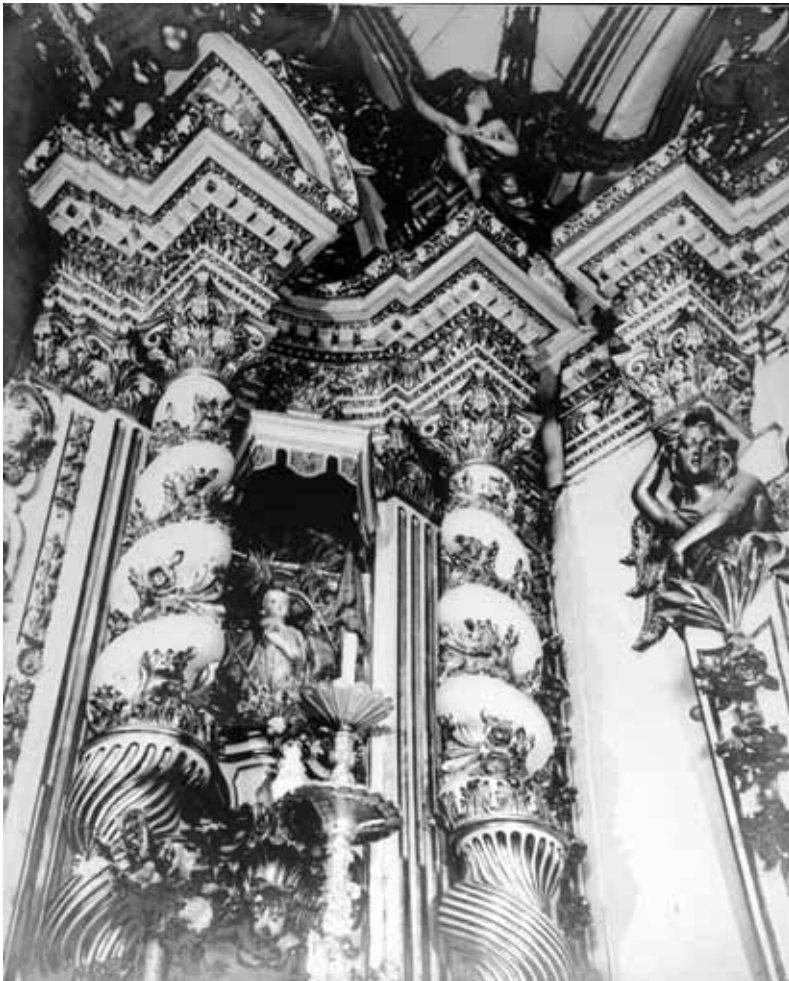


Púlpito com dossel decorado: imagem de Nossa Senhora segurando o Santo Graal. Igreja do Pilar. Fotografia: T. Halfeld, s/d.

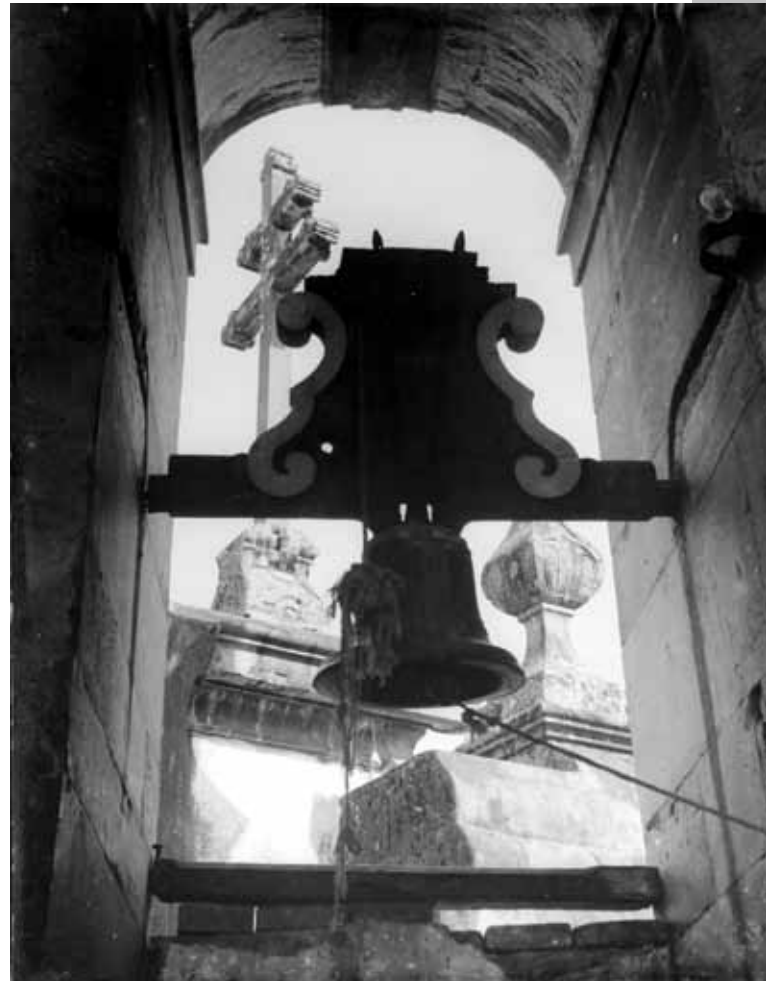


TOTA
PULCHRA
ET
MENA
SUA

MAGNA
ORIGINALIS
MUN. EST
IN 17



Colunas salomônicas decorando as laterais do altar-mor da Igreja do Pilar.
Fotografia: s/d.



Sino da Igreja do Pilar, cujos toques ritmados marcavam a vida da cidade. Fotografia: Mario Baldi, s/d.

Pintura do forro da Igreja Matriz de N. Sra. do Pilar, com a imagem de Nossa Senhora e as inscrições em latim: *Toda a beleza está em Maria* e *O pecado Original não está em ti*. Fotografia: Renato Morgado, 1980.



Igreja de São Francisco de Assis. Vista a partir da Praça Frei Orlando. Fotografia: s/d.



Panorama da cidade de São João del-Rei, a partir do cemitério da Igreja de São Francisco. Fotografia: Arthur Arcuri, 1949.



Escadarias do adro da Igreja de São Francisco, em linhas sinuosas, tal como defendido pelos arquitetos do estilo barroco de Minas Gerais. Fotografia: s/d.



Cabeças de querubins. Detalhe da portada da Igreja de São Francisco de Assis. Fotografia: s/d.



Portada da Igreja de São Francisco, ainda com seus lampiões do século XIX, originalmente para iluminação a gás. Fotografia: Arthur Arcuri, 1949.



Torre e óculo na fachada da Igreja de São Francisco de Assis, construída a partir de 1774. Projeto de Antônio Francisco Lisboa, o Aleijadinho. Fotografia: Nestor, s/d.



Medalhão sobre a portada da Igreja de São Francisco de Assis, reproduzindo Nossa Senhora. A inscrição em latim refere-se à beleza e à situação imaculada de Maria. Fotografia: Kazys Vozylus, s/d.



Detalhe do medalhão sobre a portada da Igreja de S. Francisco de Assis. Mostra, à esquerda, as cinco chagas de Cristo e o brasão português à direita, ilustrando a união entre a Igreja e o Estado. Fotografia: Kazys Vozylus, s/d.



Conjunto urbano nos arredores da Igreja de São Francisco de Assis. Fotografia: s/d. (século XIX).



Entorno imediato da Igreja de São Francisco de Assis. Fotografia: Kazys Vozylus, s/d.



Detalhe do altar-mor da Igreja de São Francisco de Assis, mostrando o Cristo com São Francisco a seus pés. Fotografia: Kazys Vozylus, s/d.



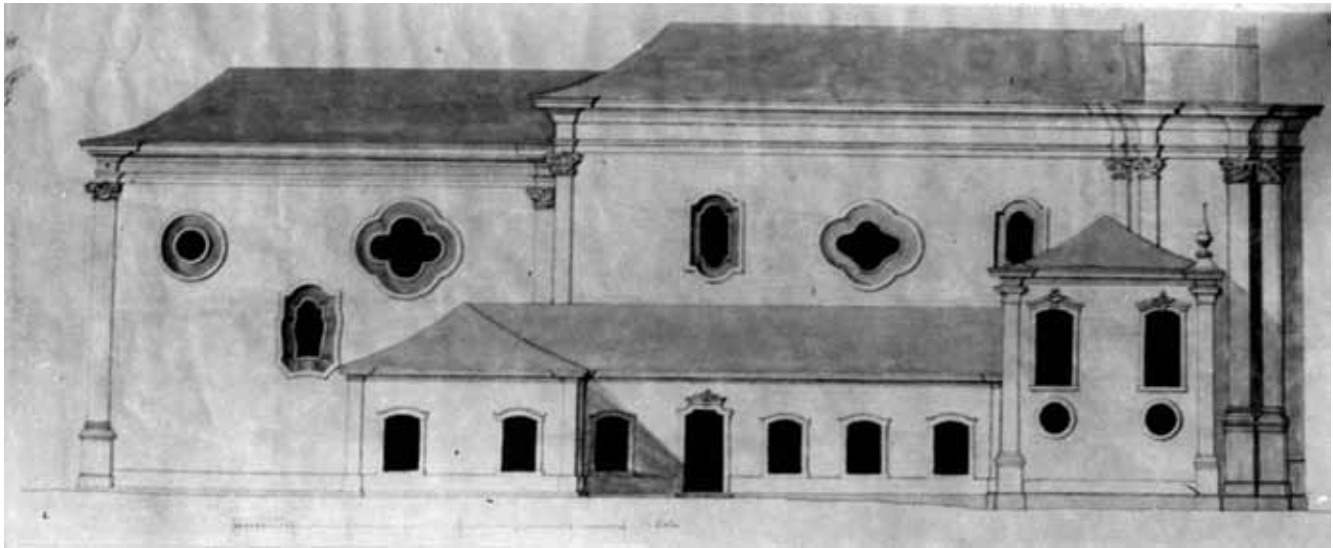


Pintura da Santa Ceia na nave da Igreja de São Francisco de Assis.
Fotografia: s/d.

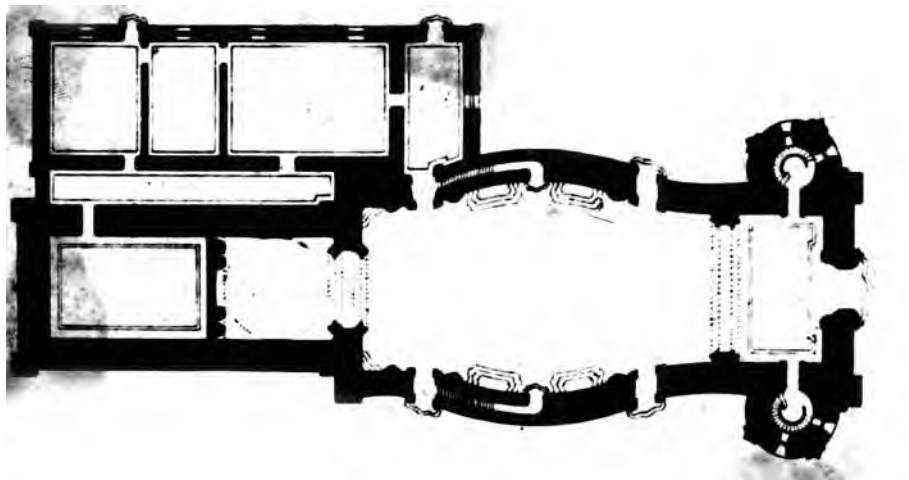
Nave e altar-mor da Igreja de São Francisco de Assis. Percebem-se os altares laterais ainda desprovidos de douração. Fotografia: s/d.

Risco original do projeto da Igreja de São Francisco de Assis, aprovado em 1774. Detalhe da portada. Fotografia: s/d.





Risco original do projeto de Aleijadinho para a Igreja de São Francisco de Assis. Elevação lateral. Fotografia: s/d.



Planta da igreja de São Francisco de Assis, reproduzindo, em suas paredes, as linhas curvas do barroco mineiro. Fotografia: s/d.



Vista interna das oficinas de reparação de locomotiva, vendo-se as antigas máquinas operatrizes. Fotografia: 1983.



Vista frontal da estação de São João del-Rei. Fotografia: 1983.



Antigas locomotivas "Baldwin" perfiladas no pátio da estação de São João del-Rei. Fotografia: 1983.



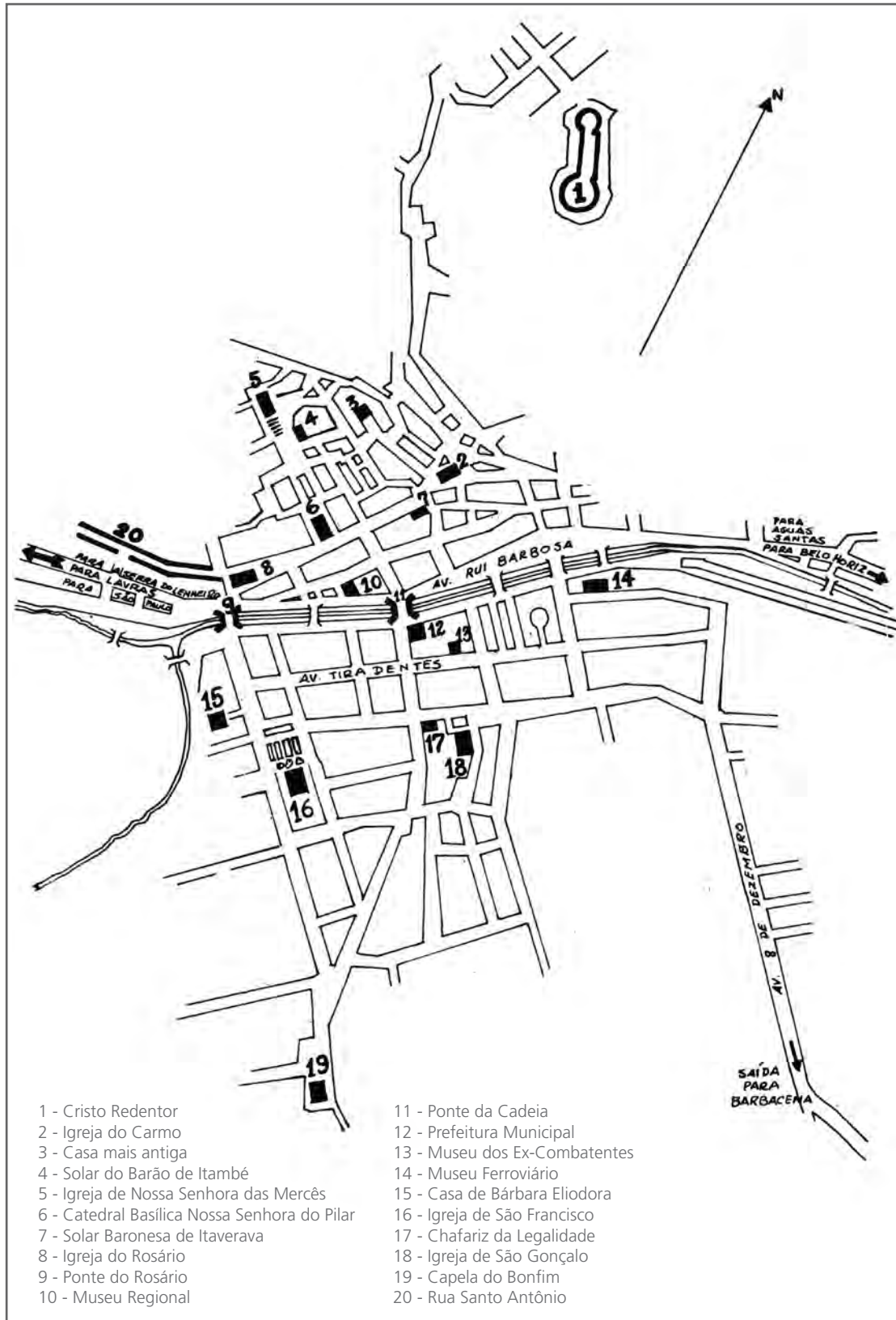
Vista interior da estação coberta de São João del-Rei. Fotografia: 1983.



Fachada posterior da estação de São João del-Rei. Fotografia: 1983.



Rotunda. Vista exterior, vendo-se a linha central para entrada de locomotiva no girador. Fotografia: 1983.



Guia turístico de São João del-Rei. Secretaria de Turismo. 1984.



Praça Frei Orlando, vista a partir do adro da Igreja de São Francisco. Fotografia: 1969.





Representação
no Brasil



Ministério da
Cultura

